



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB-TO
- SECRETARIA EXECUTIVA -

RESOLUÇÃO – CIB Nº. 85/2009, de 19 de Novembro de 2009.

Dispõe sobre a homologação do Projeto Telessaude no Estado do Tocantins.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS/CIB-TO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria Nº 931/1997, que constitui a CIB-TO, em especial o Art. 2º, expedida em 26 de junho de 2007 pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os Arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a Portaria Nº. 35, de 04 de janeiro de 2007 que Institui no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaude, anexa;

Considerando o Projeto de Implantação do Núcleo Telessaude no Estado do Tocantins, anexo;

Considerando a Planilha Orçamentária relativa ao Projeto de Implantação do Núcleo Telessaude no Estado do Tocantins, anexa, e;

Considerando a análise, discussão e pactuação da Plenária da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 19 de novembro de 2009.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Homologação do Projeto de Implantação do Núcleo Telessaude no Estado do Tocantins;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Francisco Melquiades Neto
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite

PORTARIA Nº 35 DE 4 DE JANEIRO DE 2007

Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso da atribuição que lhe confere o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, tendo em vista o disposto na Portaria nº 561, de 16 de março de 2006, e na Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006, e

Considerando a necessidade de promover a integração entre as diversas instituições por intermédio de recursos de Telemedicina e Telessaúde, capazes de desenvolver ações de Saúde; e

Considerando a necessidade de aperfeiçoar a qualidade do atendimento da Atenção Básica do SUS por meio da ampliação da capacitação das equipes de Saúde da Família,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde, com o objetivo de desenvolver ações de apoio à assistência à saúde e sobretudo, de educação permanente de Saúde da Família, visando à educação para o trabalho e, na perspectiva de mudanças de práticas de trabalho, que resulte na qualidade do atendimento da Atenção Básica do SUS.

Art. 2º Definir os seguintes critérios para a indicação dos municípios e dos estados onde serão instalados os 900 pontos referentes ao Projeto Piloto Nacional de Telessaúde Aplicada à Atenção Básica.

I - Critérios Obrigatórios:

a) adesão e comprometimento do gestor municipal e estadual ao Projeto Piloto Nacional de Telessaúde Aplicada à Atenção Básica;

b) municípios com infra-estrutura mínima de telecomunicação (acesso à Internet);

c) municípios com estratégia de Saúde da Família implantada.

II - Critérios Indicativos:

a) municípios com barreiras de acesso geográfico;

b) municípios com população menor ou igual a 100.000 habitantes;

c) municípios com cobertura da Estratégia de Saúde da Família igual ou maior que 50%; e

d) municípios com IDH menor que 0,500.

Parágrafo único. A cobertura nas distintas regiões do estado deverá seguir o percentual máximo de 20% dos pontos para as regiões metropolitanas e o mínimo de 80% dos pontos para os municípios não pertencentes à região metropolitana.

Art. 3º Aprovar conforme o Anexo A a esta Portaria, os Critérios de escolha dos 32 pontos do convênio MS/RNP e o Anexo B para facilitar melhor compreensão dos gestores referente ao Programa.

Art. 4º Com a finalidade de incentivar o surgimento de Núcleos de Telessaúde nos Estados não-participantes do Projeto Piloto Nacional de Telessaúde, definir os seguintes critérios para os estados e municípios onde serão instalados os 32 pontos referentes à parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP):

I - os estados participantes do Projeto Piloto Nacional de Telessaúde Aplicada à Atenção Primária não receberão pontos RNP;

II - dois pontos serão instalados no edifício sede do Ministério da Saúde em Brasília;

III - os estados participantes apenas do Projeto Rede Universitária de Telemedicina - RUTE receberão um ponto, com a recomendação de que seja um ponto em local diferente daquele já contemplado pelo projeto.

IV - os Estados não contemplados no Projeto RUTE e nem no Projeto Piloto Nacional de Telessaúde Aplicada à Atenção Básica receberão dois pontos, com a recomendação de que sejam em locais diferentes.

Art. 5º Recomenda-se que a escolha dos pontos deva priorizar instituições/serviços que desenvolvam programas de formação em Saúde da Família (Residência em Medicina de Família e Comunidade, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e estágios curriculares e extra-curriculares).

Art. 6º A operacionalização e as especificações tecnológicas a serem utilizadas no Programa serão descritas posteriormente em portaria.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ASS JOSÉ AGENOR ÁLVARES DA SILVA

ANEXO A

Critérios de escolha dos 32 pontos do convênio MS/RNP						
	Proj. Nacional	Rute	c/ formação Saúde Família	s/ Projeto Nacional e RUTE	Localização diferente do ponto Rute	
AC			1	1		2
AM	1	1				0
AP				1	1	2
PA			1	1		2
RO			1	1		2

RR				1	1	2
TO			1	1		2
AL		1	1			1
BA		1	1			0
CE	1	1			1	1
MA		1			1	1
PB		1				0
PE	1	1			1	2
PI				1	1	2
RN			1	1		2
SE			1	1		2
DF			1			0
GO	1					2
MS			1	1		2
MT			1		1	1
ES		1				0
MG	1	1				0
RJ	1	1				0
SP	1	1				1
PR		1	1			0
SC	1	1				0
RS	1	1				
						2
M.Saude						32
Total						

ANEXO B

PROGRAMA NACIONAL DE TELESSAÚDE

RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa): criada em 1989 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) com o objetivo de construir uma infra-estrutura de rede Internet nacional para a comunidade acadêmica. A RNP oferece conexão gratuita à Internet para instituições federais de ensino superior ligadas ao Ministério da Educação (MEC), unidades federais de pesquisa ligadas ao MCT, agências de ambos os ministérios e outras instituições de ensino e de pesquisa públicas e privadas.

RUTE (Rede Universitária de Telemedicina): é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue), sob a coordenação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que visa a apoiar o aprimoramento da infra-estrutura para telemedicina já existente em hospitais universitários, bem como promover a integração de projetos entre as instituições participantes.

Núcleo de Telessaúde: são as instituições universitárias, com experiências em telemedicina e telessaúde, responsáveis pela coordenação e implantação do projeto nos estados definidos no projeto piloto.

Ponto do projeto piloto: É um conjunto computacional (microcomputador com DVD, impressora e webcam) com conexão à Internet por banda larga, para ser utilizado por equipes de saúde da família para fins de teleeducação interativa, segunda opinião educacional, uso de objetos de aprendizagem (projeto homem virtual), acesso à Biblioteca Virtual da Saúde e Comunidade Virtual

Ponto da RNP: É um conjunto computacional (microcomputador com câmera, servidor de rede e roteador) conectado a ponto de transmissão de dados com velocidade de 1 ou 2 Mbps.

Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins
Universidade Federal do Tocantins
Fundação de Medicina Tropical

Projeto de Implantação do
**NUCLEO TELESSAÚDE
TOCANTINS**

Palmas - Tocantins



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
GABINETE DO REITOR**

Alan Barbiero
Reitor

José Expedito Cavalcante
Vice Reitor

Isabel Auler
Pró-Reitora de Graduação

Marluce Zacariotti
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Márcio Antônio da Silveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

José Pereira Guimarães Neto
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Rafael José de Oliveira
Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento

Pedro Alberice da Rocha
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Zezuca Pereira
Chefe de Gabinete

Myrlena Regina Mescouto Borges
Coordenadora Curso de Medicina

Ibsen Suetônio Trindade
Coordenador do Projeto Telessaúde - UFT

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado do Tocantins

DR. FRANCISCO MELQUÍADES NETO
Secretario de Estado da Saúde

VALÉRIA SILVA PARANAGUÁ
Superintendência de Promoção e Atenção à Saúde

JOSÉ WILMAR NORONHA AGUIAR
Superintendência de Gestão Administrativa e Desenvolvimento dos Recursos Humanos

LINVALDA RODRIGUES HENRIQUES DE ARAÚJO
Diretora de Atenção Primária

SHIRLAINE VALERIANO
Diretora de Gestão e Educação na Saúde

DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

CNPJ 05.149.726/0001-04

ENDEREÇO: Quadra 109 Norte, Av. NS 15, ALC NO 14

Bloco BALA - Sala 16

CEP 77001-090

RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DO PROJETO

Prof. Dr. Ibsen Suetônio Trindade

Prof. Adjunto Curso de Medicina da UFT

Hemodinamicista - Cardiologista Intervencionista

Telefone contato: (63) 8402 5277

e-mail: ibsenst@terra.com.br

CI: 1010261293 SSP-RS

CPF: 393.193.420-91

Endereço: Quadra 404 Sul, Alameda 2, lote de 1 a 7, casa 12,

Palmas - Tocantins

CEP 77021-618

1. Introdução/Apresentação

O Projeto Nacional de Telessaúde é uma ação do Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, que tem como proposta integrar as Equipes de Saúde da Família em todo país através das modernas tecnologias de informação e comunicação, visando à qualificação da atenção à saúde. Para isso está integrando essas Equipes a centros universitários de referência, difundindo conhecimentos e melhorando a qualidade do atendimento em Atenção Primária no Brasil.

O Projeto Nacional de Telessaúde é uma iniciativa de apoio e capacitação às equipes do Programa de Saúde da Família, por meio do uso da tecnologia para Teleeducação Interativa e Teleassistência Formativa. O objetivo é melhorar o atendimento prestado à população na área de Atenção Básica em Saúde.

Entendendo a necessidade da participação multi-institucional, de unir os expertises acadêmicos com as necessidades governamentais de saúde pública, de somar recursos através de um envolvimento interministerial e de envolver gestores estaduais e municipais, o Ministério da Saúde fez um grande esforço de integração. Para isto, desenvolveu várias iniciativas que culminaram com a aprovação da Portaria nº 35, de 4 de janeiro de 2007, que Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde.

Este esforço culminou no programa que tem como base, serviços prestados a distancia, por meio desta tecnologia interativa, que estão disponibilizados pelo sitio <http://www.telessaudebrasil.org.br/php/index.php>. Algumas das ações têm necessidades de serem regionalizadas, para garantir ações democráticas, a descentralização de serviços e principalmente o respeito as diversidades e peculiaridades regionais do país, proporcionou a criação de projetos estaduais.

O Tocantins foi instigado assim, a participar na montagem de um projeto que atendesse a necessidade do estado. Para tanto, foi criado em 2008, "embriões" em unidades de ensino e pesquisa do estado, para poderem interar-se e servir como centro fomentador de idéias, na criação deste projeto estadual.

Por iniciativa e chamamento da Diretoria da Atenção Primária da Secretaria de Estado da Saúde, que promoveu reuniões desenvolveu-se a idéia de implementar neste estado o projeto de Telessaúde, gerando este projeto.

O computador e seus programas dedicados ao Telessaúde oferecem uma nova abordagem para a promoção da qualidade de vida da população, por meio da melhoria do atendimento em Atenção Primária integrando centenas de Equipes de Saúde da Família em uma rede colaborativa de Teleducação e Teleassistência.

O Computador e/ou o Notebook são ferramentas de apoio na qualificação de profissionais da saúde, através de recursos interativos que possibilitam a formação de uma rede de colaboração para promover um aprendizado a distância (Teleducação Interativa), integrado com uma estratégia de tutoração prática a distância (Segunda Opinião Especializada Formativa).

Os equipamentos combinam o sistema computacional com recursos vídeos instrutivo (unidades de conhecimento), vídeos de orientação, manuais eletrônicos e recursos de web site em Telessaúde, possibilitando o treinamento e a capacitação de profissionais de saúde como médicos, dentistas, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e agentes comunitários de saúde, entre outros.

O projeto prevê a integração das profissões envolvidas na atenção primária: Medicina, Odontologia, Enfermagem, agentes comunitários de saúde, técnicos, entre outros obtendo com isto uma característica de multiprofissionalidade em suas ações.

2. Justificativa

A Estratégia Saúde da Família (ESF) iniciou sua implantação em 1998 com 40 equipes em 17 municípios do Tocantins. Atualmente implantada nos 139 municípios com uma cobertura de 76% da população assistida pela ESF com 349 equipes. A introdução da Equipe de Saúde Bucal (SB) no Saúde da família deu-se em agosto de 2000 com 15 equipes. Hoje, o Estado possui 136 municípios qualificados com 254 ESB. Com essa dimensão é preciso usar modernos recursos de Telemática e Telemedicina para promover a integração eficiente e valorização dos profissionais envolvidos em atividades de saúde para a população tocantinense.

Instituições de ensino e pesquisa no Estado do Tocantins são partes de um projeto piloto para utilização da rede de Telessaúde Brasil, como a Universidade Federal do Tocantins - UFT, a Fundação de Medicina Tropical do Tocantins - FMT.

A UFT já está incluída na Rede Universitária de Telemedicina – RUTE através de um Termo de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco assinado em 24/06/2009 projeto que visa implantar uma

infra-estrutura para interconexão das Unidades de Faculdades e Hospitais de Ensino permitindo a comunicação e colaboração entre os grupos de pesquisa nacionais.

A FMT desde sua criação em 2003 tem em sua estrutura uma diretoria e um programa de governo chamado "Informação em Saúde", para atender a demanda da Informação em Saúde e Capacitação de massa. O objetivo deste programa é criar infra-estrutura necessária para o apoio ao desenvolvimento da área de informação em saúde, pela criação e utilização de ferramentas facilitadoras de processos na área de informação, documentação e informática; promover o desenvolvimento técnico - científico da região, pela divulgação de pesquisas, atualização de profissionais de saúde por meio de congressos, fóruns, seminários e "ensino a distancia", garantindo a retro alimentação do sistema de saúde e instituições de saúde nacionais, internacionais e outros setores da sociedade; assim como instrumentar, capacitar, desenvolver e fortalecer o corpo técnico na área de saúde

(http://www.fmt.to.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=27&Itemid=72).

Junto a esta Diretoria e programa, a partir do recebimento de equipamentos do Programa Nacional de Telessaúde, através do embrião FMT, estimulou-se a criação do "Núcleo de Telemedicina da FMT", com o objetivo de efetivar com maior velocidade o desenvolvimento destas ferramentas e ações, que culminariam a um apoio mais efetivo na criação da rede de Telessaúde do Estado do Tocantins.

As principais vantagens do Telessaúde são de estruturar uma ampla rede de formação permanente em serviço, a partir das dúvidas e desafios enfrentados pelos profissionais em seu trabalho cotidiano utilizando uma tecnologia de baixa complexidade, com amplo impacto social e replicável em dimensões distintas, sendo um modelo de baixo custo, possibilitando o estreitamento das relações entre pesquisa (Universidades) e assistência (serviços).

Os benefícios das Teleconsultorias são de facilitar o processo de retorno dos encaminhamentos ao promover resolução das dúvidas, mas também ao realizar a disseminação de informações adicionais que levem a condutas mais adequadas; promover a valorização do profissional e dos serviços de saúde com uma maior interação interprofissional; diminuir o número de encaminhamentos ao especialista, aliviando o estrangulamento existente e tornando a unidade básica mais resolutiva. A discussão com o especialista, juntamente com um sistema estruturado de referência e contra-referência conduzem a otimização do atendimento ao paciente, bem como maior segurança do profissional, que encontra apoio técnico e formação teórica; contribui para a reorganização da rede assistencial, com um aumento da resolubilidade da assistência.

Os benefícios da Videoconferência são de oferecer a capacitação no próprio local de trabalho; ampliar a oferta de capacitação para os profissionais de saúde; discutir protocolos assistências e

atualizações técnicas; discutir temas emergenciais envolvendo maior número de profissionais; envolver os profissionais na definição dos temas ofertados através de votação *On Line*. 

Os representantes dos municípios serão treinados em eventos presenciais para o uso do computador e de outras tecnologias e conceitos. Também receberão constante apoio à distância pela equipe de suporte técnico da além de receberem visitas da equipes.

Quando instalado nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios, será oferecido um treinamento para que os profissionais possam utilizar as ferramentas e os recursos do kit com eficácia.

As modalidades de atendimento aos municípios serão através de Teleconsultas e Videoconferências. As Teleconsultas se dividem em on line e off line. As Teleconsultas on line ocorrerão através de agendamento prévio, no qual o profissional apresentará um caso clínico para o especialista, a fim de receber orientações quanto ao diagnóstico, terapia, condutas gerais ou propedêuticas. Na Teleconsulta off line será destinada aos casos que necessitam apenas de esclarecimentos sobre dúvidas específicas. Nesta modalidade o profissional envia o resumo do caso clínico ao especialista via email e aguardará a opinião que será dada em até 24 horas. Destinada aos casos que necessitam apenas de esclarecimentos sobre dúvidas específicas. Nesta modalidade o profissional envia o resumo do caso clínico ao especialista. As Teleconsultorias possuem, no próprio sistema, mecanismos de controle e de gestão.

As Videoconferências para os profissionais da rede, os temas principais estarão direcionados para resolução dos problemas assistenciais ou dificuldades do cotidiano; a Universidade repassará novos saberes e/ou modificação de conhecimentos já sedimentados. As Videoconferências serão controladas através de formulários on line.

O Projeto diminui os gastos com saúde por meio da qualificação profissional, redução da quantidade de deslocamentos desnecessários de pacientes e aumento das atividades de prevenção de doenças.

Esta iniciativa combina recursos como, vídeos de orientação, recursos de Teleducação e Teleassistência via web site, manuais eletrônicos e treinamento presencial para difundir conhecimento e diminuir os custos com saúde pública no Brasil.

As ações concentram-se na capacitação das equipes de saúde da família por meio da criação de uma central educacional usando Teleducação Interativa, com materiais elaborados pelos importantes centros universitários do país, e uma biblioteca virtual que ajudará os profissionais do PSF a terem acesso às mais atualizadas informações científicas, e o que há de melhor em evidência científica.

Projeto Implantação do TELESSAÚDE TOCANTINS

As atividades de prevenção de doenças são uma das prioridades, e serão empregados recursos audiovisuais de fácil compreensão para que os profissionais do PSF possam motivar populações a comprometerem-se para a melhoria da qualidade de vida da sua comunidade.

O apoio especializado através da segunda opinião educacional facilitará com que as equipes do PSF possam ter acesso a orientações profissionais para solução dos problemas, sem necessidade de deslocamento físico. É um moderno meio de formar profissionais de acordo com as necessidades da sua região. Agilizam-se as tomadas de decisão através da integração dos pontos de PSF com os centros universitários de referência.

Além disso, cada equipe de PSF funcionará como uma unidade de apoio à vigilância epidemiológica para o Ministério da Saúde, sendo que a educação continuada e as Teleconsultorias alimentarão uma grande e estratégica base de dados para tomadas de decisão em relação a endemias e epidemias.

Projeto Implantação do TELESSAUDE TOCANTINS

3. Objetivo Geral

Implantar o núcleo de Telessaude no Tocantins e pontos nos municípios, visando a melhoria da qualidade do atendimento da Atenção Primária a Saúde, por meio da ampliação da capacidade de ação das equipes de Saúde da família.

4. Objetivos Específicos:

- Implantar 01 Núcleo, 70 unidades de Telessaúde, atingindo 70 cidades.
- Integrar as equipes de saúde da família das diversas regiões do estado com o Projeto Nacional de Telessaude e com os centros de ensino e pesquisa (Universidade Federal do Tocantins e Fundação de Medicina Tropical),
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados em atenção primária, diminuindo o custo de saúde através da qualificação profissional, redução da quantidade de deslocamentos desnecessários de pacientes e por meio do aumento de atividades de prevenção de doenças.
- Desenvolver ferramenta de gerenciamento e desenvolvimento da Telessaúde do Estado do Tocantins, como a home Page, sistema de controle e serviços para sua implantação.
- Implantar serviço de segunda opinião formativa, serviços de cardiotelemedicina, etc.
- Contribuir para o aumento da resolutividade dos casos atendidos na atenção básica, evitando o encaminhamento desnecessário para referência secundária (resultados esperados ou metas).

5. Metas:

- Criar ambiente com conectividade à Internet para as equipes de Saúde da Família – Consultório /Ambulatório virtual: **1 em cada dos 70 Municípios.**

Criar a sala de aula multifuncional na UFT, FMT e Municípios: 1 na UFT; 1 na FMT; nos municípios (70).

4. Etapas do Projeto

- a) Elaboração do projeto TELESSAUDE TOCANTINS, por meio da SESAU, UFT e FMT;
- b) Apresentar o Projeto para conhecimento e aprovação na CIES e CIB;
- c) Divulgação da proposta do TELESSAUDE, por meio dos colegiados de gestão;
- d) Seleção dos municípios;
- e) Implantação dos pontos.
- f) divulgação de portaria para a adesão dos municípios (internet, COSEMS e Colegiados de gestão);
- g) seleção por equipe paritária SESAU/COSEMS e comunicação aos escolhidos;
- h) apresentação de relatório sobre o processo de escolha à CIB.

6. Proposta Estadual.

A escolha dos pontos para a rede do Projeto de Telessaúde Tocantins será de acordo com os seguintes critérios:

1. Implantação de pontos em 70 municípios do Tocantins;
2. Apresentação de manifesto de Interesse dos Municípios através de Ofício contemplando critérios pré - estabelecidos:
 - Acesso a internet de acordo com especificação do Telessaúde;
 - Manutenção dos equipamentos dos pontos no município;
 - Disponibilidade de pessoal na área de informática;
 - Local apropriado para implantação do ponto.
 - Equipe de saúde da Família completa.
3. Compromisso formal do gestor em incluir na agenda semanal de trabalho das equipes de Saúde da Família um período mínimo de 2 horas dedicado aos estudos e avaliação de situações especiais.
4. Os critérios de priorização são:
 - cobertura populacional da ESF;
 - municípios com unidade com mais de uma equipe, objetivando chegar-se próximo a uma média de 3 equipes / ponto;
 - prioridade para os municípios com menores IDH;
 - um ponto por município menor de 20.000 habitantes;
 - nos municípios acima de 20.000 habitantes, receberão mais pontos, de acordo com a necessidade.

7. Cronograma

Cronograma Preliminar 2009

DIA	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
01			Sábado			Domingo	
02			Domingo			Finados	
03	Seminário Nacional de Telessaude				Sábado		
04	Seminário Nacional de Telessaude	Sábado			Domingo		
05		Domingo		Sábado			Sábado
06	Sábado			Domingo			Domingo
07	Domingo			Independência		Sábado	
08			Sábado			Domingo	
09			Domingo				
10		2ª reunião Telessaude DAP/UF/DT/DGES			Sábado		
11		Sábado			Domingo		
12		Domingo		Sábado	Nª Sra. Aparecida		Sábado
13	Sábado			Domingo			Domingo
14	Domingo					Sábado	
15			Sábado			Domingo	
16			Domingo				

Projeto Implantação do TELESSAÚDE TOCANTINS

DIA	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
17		3ª reunião Telessaúde DAP/UF FT /DGES			Sábado		
18		Sábado			Domingo		
19	1ª reunião Telessaúde de DAP/UF T /DGES	Domingo		Sábado			Sábado
20	Sábado		Apresentação do projeto TELESSAÚDE na CIB	Domingo			Domingo
21	Domingo					Sábado	
22			Sábado			Domingo	
23			Domingo				
24		Reunião TELESSAÚDE DAP/UF FT – Proposta para CIES					
25		Sábado					Natal
26		Domingo		Sábado			Sábado
27	Sábado			Domingo			Domingo
28	Domingo					Sábado	
29			Sábado			Domingo	
30			Domingo				

Projeto Implantação do TELESSAUDE TOCANTINS

DIA	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
31		Apresentação da Proposta do Projeto TELESSAUDE no CIES.			Sábado		

ANEXO

Cobertura da Estratégia Saúde da Família Tocantins

Relação de Agentes por Zona Urbana e Rural

N.º de Equipes de ESF/ESB Existentes

REFERENTE AO MÊS DE MARÇO 2009

TOCANTINS

Nº	Municípios	POPULAÇÃO IBGE	ACS			COB % PACS	Nº ESF	COB% PSF	Nº SB	COB% S.B.
			URB.	RUR.	TOTAL					
1	Abreulândia	2.310	2	6	8	190,5	1	100,0	1	130
2	Aguiarnópolis	4.120	7	4	11	146,8	1	100,0	1	73
3	Aliança do TO	5.860	11	6	17	159,6	3	100,0	3	154
4	Almas	7.692	15	8	23	164,5	2	100,0	2	78
5	Alvorada	8.200	18	3	21	140,9	2	100,0	1	37
6	Ananás	9.615	19	15	34	194,5	4	100,0	2	62
7	Angico	3.264	4	5	9	151,7	1	100,0	1	92
8	Apª Rio. Negro	4.140	6	6	12	159,4	1	100,0	1	72
9	Aragominas	5.618	5	18	23	225,2	3	100,0	3	160
10	Araguacema	5.579	8	10	18	177,5	2	100,0	1	54
11	Araguaçu	9.244	13	14	27	160,6	4	100,0	3	97
12	Araguaína	119.128	290	40	330	152,4	29	84,0	25	63
13	Araguanã	5.154	10	7	17	181,4	2	100,0	2	116
14	Araguatins	26.722	54	34	88	181,1	5	64,6	3	34
15	Arapoema	7.034	13	5	18	140,7	2	100,0	1	43
16	Arraias	10.928	13	23	36	181,2	2	63,1	2	55
17	Augustinópolis	15.248	35	9	44	158,7	5	100,0	4	79
18	Aurora	3.486	5	4	9	142,0	1	100,0	1	86
19	Axixá	9.175	12	11	23	137,9	3	100,0	1	33
20	Babaçulândia	10.672	13	23	36	185,5	2	64,7	2	56
21	Bandeirantes	2.791	5	4	9	177,4	1	100,0	1	107
22	Barra do Ouro	3.684	3	9	12	179,2	2	100,0	1	81
23	Barrolândia	5.304	8	5	13	134,8	2	100,0	2	113
24	Bernardo Sayão	4.648	9	6	15	177,5	2	100,0	1	65
25	Bom Jesus	2.793	3	4	7	137,8	1	100,0	1	107
26	Brasilândia	2.183	2	4	6	151,2	1	100,0	1	137
27	Breji. de Nazaré	5.452	5	7	12	121,1	2	100,0	2	110
28	Buriti do TO.	8.404	13	9	22	144,0	2	82,1	1	36
29	Cachoeirinha	2.235	3	2	5	123,0	1	100,0	1	134
30	Campos Lindos	7.858	7	16	23	161,0	2	100,0	1	38
31	Cariri	3.672	6	6	12	179,7	1	100,0	1	82
32	Carmolândia	2.383	5	1	6	138,5	1	100,0	1	126
33	Carrasco Bonito	3.411	5	6	11	177,4	2	100,0	1	88
34	Caseara	4.803	8	6	14	160,3	2	100,0	2	125
35	Centenário	2.457	4	3	7	156,7	1	100,0	1	122

Projeto Implantação do TELESSAUDE TOCANTINS

						174,1	1	100,0	1	79
36	Chap. da Nativ	3.791	4	8	12	172,7	1	100,0	1	235
37	Chap. de Areia	1.274	1	3	4	129,3	10	100,0	7	70
38	Colinas	30.190	62	9	71	164,9	4	100,0	1	33
39	Colméia	9.005	12	15	27	131,4	1	68,7	1	60
40	Combinado	5.023	6	6	12	170,0	1	76,2	1	66
41	Conceição do TO	4.529	5	9	14	142,0	2	100,0	1	60
42	Couto Magalhães	5.035	5	8	13	147,8	3	100,0	2	90
43	Cristalândia	6.698	12	6	18	211,7	1	100,0	1	231
44	Crixás	1.299	2	3	5	166,4	1	65,2	1	57
45	Darcinópolis	5.288	8	8	16	140,7	6	100,0	5	78
46	Dianópolis	19.158	27	22	49	168,0	3	100,0	3	137
47	Divinópolis	6.549	11	9	20	174,2	3	100,0	1	41
48	Dois Irmãos	7.261	9	14	23	166,8	2	100,0	2	130
49	Dueré	4.617	8	6	14	157,6	2	82,4	1	36
50	Esperantina	8.375	15	9	24	170,2	6	100,0	3	48
51	F.do Araguaia	18.743	37	21	58	160,9	1	100,0	1	73
52	Fátima	4.101	10	2	12	177,8	2	100,0	2	121
53	Figueirópolis	4.950	7	9	16	185,5	3	100,0	3	112
54	Filadelfia	8.007	10	17	27	203,7	1	100,0	1	139
55	Fort. do Tabocão	2.160	4	4	8	173,9	2	100,0	1	56
56	Goianorte	5.376	8	9	17	156,1	1	28,8	1	25
57	Goiatins	11.982	10	24	34	125,7	9	100,0	8	108
58	Guaraí	22.314	31	20	51	121,1	15	70,4	11	45
59	Gurupi	73.548	142	20	162	94,1	1	100,0	1	171
60	Ipueiras	1.754	1	2	3	167,6	2	100,0	2	91
61	Itacajá	6.565	7	13	20	158,5	2	100,0	1	48
62	Itaguatins	6.246	7	11	18	187,4	2	100,0	2	170
63	Itapiratins	3.521	4	8	12	178,6	1	100,0	1	97
64	Itaporã	3.080	6	4	10	183,1	2	100,0	2	154
65	Jaú do TO	3.906	6	7	13	200,0	1	100,0	1	136
66	Juarina	2.200	2	6	8	168,6	3	100,0	1	35
67	L. da Confusão	8.481	12	14	26	134,2	1	100,0	1	92
68	Lagoa do TO	3.278	5	3	8	198,3	1	100,0	1	135
69	Lajeado	2.219	5	3	8	167,7	1	100,0	1	183
70	Lavandeira	1.640	3	2	5	176,6	2	100,0	1	80
71	Lizarda	3.737	3	9	12	134,0	1	100,0	1	104
72	Luzinópolis	2.874	4	3	7	166,8	2	100,0	1	65
73	Marianópolis	4.616	6	8	14	153,8	1	100,0	1	168
74	Mateiros	1.788	2	3	5	150,9	1	100,0	1	91
75	Maurilândia	3.281	5	4	9	207,0	7	100,0	3	45
76	Miracema	20.194	52	24	76	144,3	4	100,0	1	25
77	Miranorte	12.200	19	13	32	142,0	2	100,0	2	91
78	Monte do Carmo	6.586	10	7	17	172,7	1	100,0	1	157
79	Monte Santo	1.911	2	4	6	187,4	1	100,0	1	102
80	Muricilândia	2.935	4	6	10	135,2	4	100,0	3	96
81	Natividade	9.355	18	5	23	165,5	2	100,0	1	64
82	Nazaré	4.652	6	8	14	182,7	3	100,0	2	55
83	Nova Olinda	10.835	19	17	36	155,6	1	100,0	1	77
84	Nova Rosalândia	3.888	6	5	11	142,1	1	100,0	1	78
85	Novo Acordo	3.870	5	5	10	208,3	1	100,0	1	162
86	Novo Alegre	1.848	2	5	7	132,4	1	100,0	1	120
87	Novo Jardim	2.492	3	3	6	197,5	1	100,0	1	269
88	Oliv. de Fátima	1.114	1	3	4					

Projeto Implantação do TELESSAUDE TOCANTINS

89	Palmas	184.010	438	18	456	136,3	43	80,6	27	44
90	Palmeirante	4.837	6	6	12	136,4	1	71,3	1	62
91	Palmeiras	4.672	7	12	19	223,7	2	10,0	2	128
92	Palmeirópolis	8.376	10	8	18	118,2	3	100,0	1	36
93	Paraíso	41.500	81	10	91	120,6	9	74,8	4	29
94	Paraná	10.794	7	27	34	173,2	2	63,9	1	28
95	Pau D'arco	4.909	4	10	14	156,9	2	100,0	1	61
96	Pedro Afonso	10.605	19	5	24	124,5	4	100,0	2	57
97	Peixe	9.002	14	13	27	165,0	4	100,0	3	100
98	Pequizeiro	4.940	5	10	15	167,0	2	100,0	1	61
99	Pindorama	4.521	8	6	14	170,3	2	100,0	1	66
100	Piraquê	3.103	4	8	12	212,7	1	100,0	1	97
101	Pium	6.598	5	8	13	108,4	3	100,0	2	91
102	Ponte A B. Jesus	4.660	5	8	13	153,4	2	100,0	1	64
103	Ponte Alta - TO	6.763	8	12	20	162,6	2	100,0	2	89
104	Porto Alegre	2.917	3	5	8	150,8	1	100,0	1	103
105	Porto Nacional	46.598	85	28	113	133,4	12	88,8	9	58
106	Praia Norte	7.267	12	13	25	189,212	3	100,0	1	41
107	Pres. Kennedy	3.785	7	3	10	145,3	1	100,0	1	79
108	Pugmil	2.230	4	3	7	172,6	1	100,0	1	135
109	Recursolândia	3.777	3	7	10	145,6	1	100,0	1	79
110	Riachinho	3.798	5	8	13	188,3	2	100,0	2	158
111	Rio da Conceição	1.499	2	2	4	146,8	1	100,0	1	200
112	Rio dos Bois	2.150	3	6	9	230,2	1	100,0	1	140
113	Rio Sono	6.345	5	14	19	164,7	2	100,0	1	47
114	Sampaio	3.788	5	3	8	116,2	1	100,0	1	79
115	Sandolândia	3.543	5	6	11	170,8	1	100,0	2	169
116	Santa Fé	5.773	10	12	22	209,6	2	100,0	2	104
117	Santa Maria	2.755	4	4	8	159,7	1	100,0	1	109
118	Santa Rita	2.330	2	4	6	141,6	1	100,0	1	129
119	Santa Rosa	4.545	7	5	12	145,2	2	100,0	2	132
120	Santa Tereza	2.366	4	3	7	162,7	1	100,0	1	127
121	Santa Terezinha	2.356	3	5	8	186,8	1	100,0	1	127
122	São Bento	4.583	4	7	11	132,0	1	75,3	1	65
123	São Félix	1.451	2	3	5	189,5	1	100,0	1	207
124	São Miguel	10.536	14	18	32	167,0	3	100,0	2	57
125	São Salvador	3.102	4	6	10	177,3	1	100,0	1	97
126	São Sebastião	4.373	8	5	13	163,5	1	78,9	1	69
127	São Valério	5.024	10	12	22	240,8	2	100,0	2	119
128	Silvanópolis	5.250	5	7	12	125,7	2	100,0	2	114
129	Sítio Novo	9.568	20	13	33	189,7	4	100,0	2	63
130	Sucupira	1.718	2	4	6	192,1	1	100,0	1	175
131	Taguatinga	14.528	26	16	42	159,0	4	95,0	2	41
132	Taipas	1.974	3	2	5	139,3	1	100,0	1	152
133	Talismã	2.632	3	5	8	167,2	1	100,0	1	114
134	Tocantínia	6.866	10	8	18	144,2	2	100,0	2	87
135	Tocantinópolis	21.932	46	17	63	158,0	8	100,0	4	55
136	Tupirama	1.448	2	3	5	189,9	1	100,0	1	207
137	Tupiratins	2.072	2	5	7	185,8	1	100,0	1	145
138	Wanderlândia	9.574	14	14	28	160,9	2	72,0	2	63
139	Xambioá	11.160	12	15	27	133,1	2	61,8	2	54
	TOTAL	1.280.509	2287	1257	3544	152,2	387	104,3	285	67

PLANILHA DE CUSTOS TELESSAUDE TOCANTINS

ITENS DE CUSTO	CUSTO MÊS	CUSTO ANO 2010	CUSTO ANO 2011
	30.000,00	360.000,00	360.000,00
Coordenação Geral, monitoramento e avaliação			
Recursos Humanos (1 Coordenador geral, 2 monitores de acompanhamento, 1 assistente administrativo nível médio, 1estatística			
	10.200,00	122.400,00	122.400,00
Equipe de Tecnologia da Informação			
Recursos Humanos (1 Coordenador geral, 2 desenvolvedores de software, 1 Técnico de informática, 1especialista em TI	7.200,00		
Gastos com softwares & webdesigner	3.000,00		
	12.800,00	153.600,00	153.600,00
Produção de objetos de aprendizagem			
Recursos humanos (3 bolsistas de graduação)	2.800,00		
Produção mensal de objetos de aprendizagem	10.000,00		
Consultores eventuais (professores universitários/alunos de pós graduação): cursos, vídeos, apresentações, protocolos clínicos, palestras.			
	5.000,00	60.000,00	60.000,00
Produção Acadêmica			
Artigos científicos (serviços de publicação, tradução, editoração, passagens e diárias para participação em eventos científicos nacionais e internacionais, assistentes de pesquisa e material de consumo)			
	46.900,00	562.800,00	562.800,00
Regulação e consultorias			
Recursos Humanos (2 médicos reguladores, 2 consultores de odontologia, 4 consultores de enfermagem, 4 consultores de Medicina de Família e Comunidade)	46.900,00		
	104.900,00	1.258,800,00	1.258,800,00
TOTAL GERAL		2.517.600,00	